

# Uma Pérola de Verdade



Amy M. Morgan

Inspirado numa história verídica

“É por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas” (Alma 37:6).

Jetta Pearl Stewart tirou o gorro e sentou-se na varanda ao lado do pai. “O que é uma pérola?” ela perguntou a ele.

Jetta, que tinha 8 anos de idade, sabia o que era uma pérola, mas adorava ouvir as respostas do pai. Como sempre, o pai explicou como as pérolas crescem dentro de ostras, camada sobre camada, até se tornarem joias brilhantes e reluzentes.

“As pérolas brilham como você, minha querida Jetta Pearl”, disse ele sorrindo. Jetta também sorriu. Ela gostava de ser a Pérola dele.

No jantar daquela noite, o pai disse a Jetta que tinha uma pergunta importante para ela.

“Desde pequena, você sempre teve muito jeito para a música”, comentou o pai. “Gostaria de aprender a tocar piano?”

Ela arregalou os olhos. “Quero, sim!”

“Para isso seria preciso viajar para longe e ficar com sua professora por um bom tempo”, explicou a mãe. “Ninguém aqui em Milburn pode dar aulas para você.”

O sorriso dela desapareceu. Ela nunca passara mais de um dia sem a família. E ainda por cima ficar *longe*...

*Jetta gostava de tocar piano, mas será que conseguiria ficar longe da família?*

“Mas é importante desenvolvermos nossos talentos, mesmo que seja difícil”, afirmou o pai.

A mãe concordou. “Vai ser preciso se esforçar muito”, disse ela.

Jetta adorava música. E sempre teve vontade de tocar piano. Pouco a pouco, um sorriso se desenhava em seu rosto. “Vou tocar piano!”

Mas, na manhã seguinte, ao ver o pai atrelar os cavalos à carroça, não sentiu nenhum entusiasmo. Naquele dia só sentia medo. Não esperava sair de casa tão cedo.

Lentamente, Jetta subiu na carroça perto do pai.

“Está preparada, Jetta Pearl?” perguntou ele.

Ela não se sentia preparada, mas fez que sim com a cabeça. A carroça partiu.

Depois de algum tempo, o pai olhou para ela. “Sabe o quanto eu e sua mãe temos orgulho de você?”

Ela assentiu com a cabeça. “Mas

e se vocês precisarem de minha ajuda em casa?”

O pai sorriu. “Com certeza vamos sentir sua falta, mas você vai ajudar de uma maneira que só você pode. Vai servir ao Pai Celestial desenvolvendo dons que Ele lhe deu.”

Ela ainda não tinha pensado nas coisas por esse ponto de vista. Será que seu talento musical era mesmo um dom do Pai Celestial?

O pai continuou. “Vai demorar um pouco, mas aos poucos você vai tocar piano cada vez melhor. Aí você vai poder servir a muitas pessoas.”

Jetta sentiu seu medo começar a desaparecer. Ela ia aprender a tocar piano e servir ao Pai Celestial. A ideia dava um pouco de medo, mas ela sabia que Ele ia ajudá-la.

O pai piscou um olho. “Camada por camada, minha pequena pérola está ficando brilhante e reluzente.”

Tal como o pai dissera, pouco a pouco ela aprendeu a tocar piano. Até aprendeu a tocar órgão.

Depois de alguns meses, Jetta voltou para casa. Naquele domingo, tornou-se a primeira organista de Milburn! Seu coração disparou quando ela se sentou ao órgão enorme que a comunidade tinha trabalhado para comprar para ela



tocar. Era tão bonito que ela tinha quase medo de encostar-se nele. Precisou sentar-se num livro para alcançar as teclas.

Respirou fundo e começou a tocar. As notas musicais soaram pela capela, cheias de vida e beleza.

Jetta olhou furtivamente a congregação. As pessoas estavam sorrindo ao cantarem. Jetta também sorriu. Ela ainda não tocava perfeitamente, longe disso, mas estava usando seus talentos para servir.

Lembrou-se das palavras do pai:

“As pérolas brilham como você, Jetta Pearl!”

Pouco a pouco, camada por camada, o Pai Celestial estava transformando-a numa pérola de verdade. ■

A autora mora em Utah, EUA.